

(Transcrição)

Rocca di Papa, 2 de junho de 1983

Ser solidários é ter segurança

Nesta época, se percorrermos as estradas da Suíça, deparamo-nos com um outdoor muito interessante: dois carros, um vermelho e outro azul, que correm juntos e se cumprimentam sorrindo. O azul faz um aceno com a mão para que o vermelho passe. O vermelho, tirando o chapéu, agradece. A legenda diz: "Ser solidário é ter segurança", isto é, ajudarmo-nos, tratarmo-nos como amigos, é garantia de uma viagem sem perigos.

Eu pensei que este lema, tomado em sentido cristão, não vale somente para percorrer as estradas aqui na terra, mas pode nos ajudar na nossa Santa Viagem. Para aqueles que, como nós, são chamados ao caminho do amor, é, sem dúvida, o modo mais seguro, ou melhor, a estrada obrigatória para alcançar a meta.

Na ajuda ao irmão, estão resumidos todos os nossos deveres. A Palavra de vida do mês de junho vem a confirmá-lo. É uma das palavras da Escritura centradas no amor que ressoam em nós de modo especial: "Toda a lei está contida numa só palavra: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'." (Gl 5,14).

Se é assim, para nós, tender à santidade significa concentrarmos toda a nossa atenção, o nosso esforço em amar o irmão. Realmente, para nós, buscar a santidade não consiste tanto em eliminar os nossos defeitos um por um, mas em amar, em pensar nos outros, esquecendo completamente de nós mesmos. Dizíamos, ainda nos primeiros tempos do Movimento, que existem duas maneiras de ter uma sala limpa: ou varrer aquela em que nos encontramos ou mudar de sala. E percebemos que esta era a nossa linha: mudar de sala, isto é, não mais vivermos voltados para nós mesmos, mas "viver o outro", o próximo, para amá-lo.

Mas já se sabe que, quem ama o irmão, quem vive projetado no outro logo percebe que, na realidade, não é mais ele que vive em si, pois é Cristo. Cristo vive no seu coração. E quem é Jesus? É a santidade. Nós encontramos a santidade em Jesus, que floresce em nós porque amamos. A santidade, para nós, vem como consequência do amar. E nós não podemos alcançá-la senão desta maneira. Se buscássemos a santidade por si mesma, nunca a alcançaríamos. Amar, portanto, e nada mais.

[...] Vivamos com a disposição de amar cada próximo como a nós mesmos e, por isso, na atitude constante de assumir plenamente cada situação particular.

Lembremo-nos: "Ser solidário é ter segurança". Ter segurança de que tudo aquilo que fazemos é o melhor que podemos fazer. Ter segurança de que, agindo assim, vivemos conforme o nosso ideal; ter segurança de amar a Deus e de encontrarmos no amor ao irmão também todas as outras virtudes. Certos de que assim nos santificamos: ser solidários é ter segurança.

Chiara Lubich